



ANO VI - Nov./Dez. de 1977 - N.º 88 Director e Prop.: P.º M. Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA BIMESTRAL (1.º Domingo) - AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

# Sua Santidade o Papa Paulo VI nomeou **D. EURICO DIAS NOGUEIRA**

**ARCEBISPO DE BRAGA**

D. Eurico Dias Nogueira nasceu em Dornelas do Zêzere, Coimbra, em 6 de Março de 1923, e é filho dos srs. prof. José Dias da Silva e D. Maria Palmira de Jesus Nogueira (falecidos).

De 1934 a 1944 frequentou o Seminário de Coimbra. Ordenado de presbítero em 22 de Dezembro de 1945, altura em que já era professor e prefeito no Seminário Menor da Figueira da Foz, celebrou a missa nova no dia seguinte. De 1945 a 1948 frequentou, em Roma, a Universidade Georgiana, por onde é laureado em Direito Canónico.

Regressado a Portugal foi professor do Seminário Maior, da Escola do Magistério Primário e da Escola Normal Social de Coimbra. Desempenhou o cargo de assistente eclesialístico de vários organismos da Acção Católica — JCF, JECF, JICF, JUCF e JC. Frequentou a Universidade de Coimbra de 1950 a 1956, licenciando-se em Direito Civil com o curso suplementar de Ciências Político-Económicas, apresentando então um trabalho sobre «O Padroado de Portugal sobre as igrejas do Ultramar».

Em Fevereiro de 1965 foi nomeado Promotor de Justiça, defensor do vínculo e consultor jurídico da Cúria diocesana, e em 19 de Março do mesmo ano foi nomeado cônego da Sé de Coimbra. Exerceu ainda outros cargos na Cúria e foi de 1956 a 1963 assistente do CADC, capelão da Universidade e chefe de redacção do jornal «Correio de Coimbra». Colaborou em numerosas revistas e jornais e publicou diversas obras.

Em 10 de Julho de 1964 foi nomeado Bispo de Vila Cabral. Sagrado na Sé de Coimbra em 6 de Dezembro de 1964 pelo prelado diocesano

D. Ernesto Sena de Oliveira, tomou posse, por procuração, em 6 de Setembro de 1964 e deu entrada na diocese a 1 de Janeiro de 1965.

De entre os principais documentos publicados no princípio do seu pontificado salientam-se a carta pastoral sobre os problemas sócio-religiosos do Niassa Português (6-9-65) e a Carta fraterna aos muçulmanos da sua Diocese (6-9-66). Assistiu, ainda, a parte do Vaticano II, tendo participado nas sessões conciliares posteriores à sua nomeação.

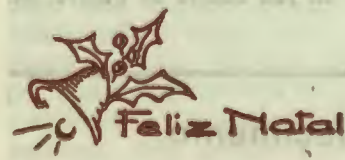
Transferido, depois, para Sá da Bandeira, deu entrada nesta Diocese em 1 de Julho de 1972.

Em 17 de Fevereiro de 1977 o Santo Padre aceitou a sua resignação de Bispo daquela diocese nomeando, para o substituir, D. Alexandre do Nascimento, designado por Arcebispo de Lubango.

Em 5-11-1977 é nomeado Arcebispo Primaz de Braga, tendo tomado posse no dia 27 de Novembro.

«Boletim Paroquial de Esposende» saúda o novo Arcebispo augurando-lhe um fecundo apostolado.

\*\*\*\*\*



A todos os amigos, emigrantes e leitores deste Boletim Paroquial deseja Boas-Festas de Natal e um Ano Novo cheio de Felicidades o

P.e Manuel Baptista de Sousa

# MOVIMENTO RELIGIOSO

OCTUBRO E NOVEMBRO

## BAPTISMOS

2 de Outubro — Paulo Jorge Moniz Rey, filho de Jorge Lopes Rey e de Maria Jesuína de Sousa Moniz Rey (desalojados).

16 — Orquídea Maria Cardoso Vasquinho, filha de Manuel Maria Ferreira Vasquinho e de Maria José Dias Cardoso Vasquinho, residentes no Bairro Social.

23 — Mónica Sofia Rafael Ferreira, filha de Perfecto Nunes Ferreira e de Isabel Maria do Rosário Rafael (desalojados).

— Ruf Miguel Lopes Ferreira, filho de Isac Rodrigues Ferreira e de Rosa dos Anjos da Cruz Lopes, residentes na rua Dr. Trigo de Negreiros, 2.

6 de Novembro — Sandra Maria Mendanha Lopes, filha de António Miranda Lopes e de Maria Filomena Miquelino Mendanha, residentes na rua António Pascoal.

— Valter Emanuel Felisberto Brito, filho de Rogério Alberto Santos Brito e de Maria Germana Correia Felisberto (desalojados).

## CASAMENTOS

30 de Outubro — José Eduardo dos Santos Ferreira, de Esposende, filho de José Rodrigues Ferreira e de Maria Isabel Moreira dos Santos, com Dalila da Concelção Machado Rodrigues, de Santa Marta de Bouro-Amares, filha de José do Egípto Rodrigues e de Irene da Silva Machado.

Felicidades.

## ÓBITOS

4 de Novembro — Ilda dos Santos Ramos, de 83 anos de idade, viúva de Arnaldo de Sousa, doméstica, natural desta vila, onde residia no Largo Dr. Fonseca Lima.

14 — Rosa Celeste da Cruz, de 38 anos de idade, casada com Luis André Eiras, doméstica, natural desta vila, onde residia na rua Conde de Castro, 24. Sentidos pésames.

## Agradecimento

A Família de Ilda dos Santos Ramos, recentemente falecida, agradece sentidamente a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de compartilhar a sua dor, em transe tão doloroso.

## OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

22\$50 — Assunção Alves de Sá.

20\$00 — D. Saúde do Rosário e D. Etelvina Barros Lima.

17\$50 — Rosa de Barros Zão, Felisbela e Celestina Zão.

15\$00 — Florista.

10\$00 — Maria de Fátima Pais, D. Maria da Soledade V. Loureiro, D. América V. Loureiro, D. Olímpia Viana, D. Albertina Castro, Manuel Miranda, D. Emília Rego, António Loureiro, D. Helena do Rosário, Flora Ferreira, Maria Angélica, João Patrão, Manuel Vicente e Maria da Concelção Neto Sacramento.

7\$50 — Cecília Garcia, Diamantina S. Pinto, Anónimo, José Maria T. Miranda, Floriania Eiras, Agostinho e Maria Adelaide Pais.

5\$00 — Júlio Amorim, Manuel Maria F. Ferreira, Orlando Marques Araújo, Ildo S. Torres, Quintino M. Alves, Manuel Eiras Praia, José Costa, Manuel Marques, D. Isolina, Carolina Guerra, D. Laura Melo Ferreira, Jacinto Costa, Alberto Torres, Alfredo Areias, Sr. Pilar, Retornada, José Rodrigues Ferreira, Mário Casais, Laurentino do Vale, D. Maria José Noy, Augusto Vilarinho, Benvinda, Anónimo, Ana Maria Barros, Berta Cardoso, Palmira Novo, Maria Romana, Manuel Passos Laranjeira, D. Márcia Pinheiro, D. Angelina Portela, D. Eva Portela, D. Arminda Teixeira, Sr. Silva e D. Helena Areias.

Sem tempo determinado ofereceram:

200\$00 — D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves, 150\$00 — D. Maria Helena Vieira Contim.

100\$00 — João de Freitas, Prof. Joaquim Regado, D. Amélia Jorge e Manuela L. R. d'Areia.

10 Francos — Manuel Rei (França).

50\$00 — Augusto Marques, Francisco Evangelista, Anónimo e Amélia Barros Zão.

20\$00 — António Carneiro Zão, António Matos Mimoso, Armindo Gomes, D. Isabel Quaresma, Manuel Figueiredo, Anónimo, D. Celeste Pinheiro, Manuel Dias Ferreira e António Terra.

A todos muito obrigado.

## Nova Diocese de Viana

D. Júlio Tavares Rebimbas foi nomeado primeiro Bispo da nova diocese de Viana do Castelo.

D. Júlio Rebimbas nasceu em Bunheiro-Murtosa, aos 21-1-1922. Ordenou-se em 1945 e foi pároco de fihavo, onde realizou profundo apostolado. Em 29-9-1965 foi nomeado Bispo de Faro-Algarve, tendo sido transferido, em 1-7--1972, para o Patriarcado na qualidade de Arcebispo de Mitilene e auxiliar do Sr. D. António Ribeiro.

# Maria, Padroeira de Portugal

Senhora:

Portugal foi sempre vosso. Honrou-se de ser vosso filho. Ainda não tinha nascido como nação independente e já se orgulhava de ser Terra de Santa Maria.

Vós também tendes sido sempre a nossa desvelada Protectora. Favorecestes a nossa independência, ajudastes a defendê-la e a restaurá-la, Nossa Senhora da Oliveira, Santa Maria da Vitória, Senhora da Conceição.

Em todas as circunstâncias da nossa história vós estivestes sempre connosco, concedendo-nos a vossa protecção e auxílio.

Acompanhastes as nossas caravelas mares em fora a desvendarem novos mundos, Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora de Belém!

Fostes a companheira encorajadora dos nossos bravos missionários que levaram a todas as partes do mundo a Boa Nova do Reino, dando a conhecer aos mais longínquos povos o vosso Filho Jesus e o vosso nome, ó Maria!

Vede quantos divulgámos o vosso culto entre gentes que nos desconheciam, quantas igrejas e ermidas vós consagramos desde a Índia ao Brasil, do Oriente ao Ocidente.

Obedientes e submissos, mantivemos sempre convosco, Senhora, uma relação familiar de filhos para

com a Mãe. E vós também nos manifestastes sempre a vossa maternal predilecção.

Mas a maior prova do vosso antoroso desvelo para connosco foi essa visita pessoal que, durante seis meses seguidos e em dia e hora previamente marcados, fizestes em Fátima a esta Terra que também é vossa.

Quisestes que fôssemos no mundo de hoje vossos filhos dedicados a levar a todas as gentes e nações a vossa Mensagem de salvação.

Mas já lá vão 60 anos e ela ainda não foi completamente estudada e muito menos assimilada por nós. Temos sido desleixados e continuamos pecadores relapsos.

Mas não é por isso mesmo que vós sois a Nossa Mãe?

Confiado pois no vosso amor maternal, eu quero desabafar convosco, ó Mãe, as minhas mágoas e queixas, derramar no vosso regaço as lágrimas que há muito trago represadas no coração.

Por que nos abandonastes, Senhora? Mereciam os nossos pecados tamanha expiação?

Ajudastes-nos outrora a descobrir e desbravar novas terras, a civilizar e enriquecer outras nações.

Por que deixastes que elas nos fossem agora ignominiosamente arrebatadas por intermédio de alguns traidores?

Não sabeis que, tanto nós como esses povos que governávamos, todos iam ficar muito pior?

Olhai o Portugal glorioso das Descobertas e Conquistas, o Portugal heróico e missionário que dominou os mares e converteu o Mundo à Fé do vosso Filho Jesus, reduzido agora a uma nesga da Europa, a mendigar miserável migalhas caídas da mesa de outros!

Reparai na miséria e no luto, na angústia e no desespero de tantos milhares de portugueses perseguidos e expulsos, considerados agora párias na própria pátria que os renega!

Por que permitistes, Senhora, que fôssemos governados por homúnculos e traidores durante o tempo suficiente para dismantelar e destruir Portugal?

Vede a sementeira de ódios e de invejas que eles nos deixaram a dividir portugueses e irmãos. Vede as injustiças que praticaram, os crimes que cometeram, a imoralidade que desencadearam, os valores morais que destruíram e inverteram.

Vivemos já numa tão apagada e vil tristeza que só nos resta a perda da independência, a miséria, a fome e a abjecção.

Senhora: Se esta raça degenerada tudo merece pelos seus enormes pecados, lembrai-vos da vossa misericórdia e lançaí sobre nós outra vez o vosso manto protector. Não nos abandoneis por mais tempo, Senhora! Deixai-vos condoer das nossas misérias e abjecções e retomai vo-lo pedimos, o vosso antigo padroado. Nós queremos ser vossos, Senhora, e a vós nos consagramos. Atendei aos nossos méritos de antanho, ó Mãe, e acolhei-nos no vosso regaço maternal. Livrai-nos de homúnculos e traidores, Mãe de Misericórdia, protegei-nos.

*Albino dos Santos*

## Primeira Comunhão

No dia dois de Outubro p. p. fizeram a sua primeira comunhão as meninas e meninos seguintes: Ana Maria Ferreira L. P. Viana, Maria Alexandra Correia Machado Ribeiro, Anabela Silva da Venda, Maria do Carmo Sacramento Lima, Maria Alexandrina Pinto Ferreira, Paula Alexandra Silva de Sousa, Sílvia Márcia Ferreira Lopes, Ana Isabel Correia Gonçalves, Cândida Alice Lima dos Santos, Paula Cristina de Jesus, Ana Cristina Ribeiro Ramanho, Alvaro Cardoso Velasco da Silva, Alberto Carlos Paquete, Edgar Manuel Velasco da Costa, Eugénio Manuel de Oliveira Paquete, Fernando Alexandre dos Santos Ferreira, Francisco José Dias Esteves, Francisco José Viana Eiras, Francisco Manuel Ramalho Figueiredo, João Pedro Guerra Vilarinho, José Alberto Loureiro Ferreira, José Augusto Lima da Fonseca, José Emílio Lima dos Santos, Manuel António de Barros Nunes Novo, Manuel Domingos Lima dos Santos, Manuel Fernando Mesquita Ribeiro, Manuel Matias Ramalho Figueiredo, Manuel Torres Pereira de Sousa, Paulo Alexandre Correia Gonçalves, Paulo Fernando Pais Correia, Paulo Sérgio Marques Miquelino, Paulo Alexandre Ribeiro dos Santos, Ramiro Filipe Eiras Viana, Rui David Ferreira Lopes e Vitor Manuel Braga Maciel.

No dia 16 fez a 1.ª comunhão a menina Isabel Cristina Cardoso Vasquinho.

Parabéns aos pais, aos catequistas e aos neo-comungantes.

A palavra «Advento» vem do latim *adventus*, que significa **VINDA**.

O advento é a primeira etapa do ano litúrgico. Cada ano, a Igreja abre a sua temporada litúrgica, a **VINDA** de Cristo Salvador.

A exclamação que a Igreja repete com mais frequência, nesta quadra, é — «Vem, Senhor Jesus» — que é um autêntico suspiro de Esperança.

Três personagens significativos vão ajudar-nos a fazer a caminhada do advento: Isaias, João Baptista, Maria.

De Isaias, vamos ouvir grande parte das leituras da liturgia eucarística.

João Baptista, com a sua pregação áustera, é um apelo à *conversão*. O seu modo de viver é para

# ADVENTO

nós uma interpelação. Olhar para ele e para o que ele diz é começar já um exame de consciência.

Maria foi, dentre os Justos do Antigo Testamento, a que soube esperar e acreditar na vinda do Messias. Ela viveu intensamente as aspirações e desejos do Povo de Deus, enquanto esperava o nascimento de seu Filho. Para ela val toda a nossa atenção, porque ela encarna os nossos sentimentos, sobretudo a nossa *Esperança*: Jesus!

A primeira etapa desta caminhada abre com as palavras de João Baptista no deserto: «Preparai os caminhos do Senhor; endireitai as suas veredas» (Mc 1, 1-8). Num ambiente distraído e inquieto, como o do nosso tempo, as palavras de João Baptista convidam-nos à vigilância. Preparar os caminhos do Senhor, que significa? É quebrar barreiras e obstáculos para que Cristo venha, para que Ele passe por cada um de nós. Preparar os caminhos do Senhor, é remover tudo o que se opõe a Cristo — tudo o que há de mal em nós. Há que transformar os nossos caminhos tortuosos em caminhos planos, directos ao Senhor. Há que cortar curvas e contra-curvas da nossa vida desajeitada para que Deus venha ao encontro da gente. Que cada um de nós não tenha receio de endireitar o seu caminho. Agora é o tempo oportuno.

Não há Advento nem Natal sem esta preparação, sem *conversão*. Por este motivo a Igreja, nas orações de cada domingo, pede a Deus que ilumine as trevas do nosso espírito, para nos libertar. Só assim seremos capazes de descobrir o Senhor que vem perto.

«O Senhor está perto; convertel-vos e alegrai-vos!» — É a mensagem do 3.º domingo do advento. A alegria é fruto normal da *Esperança*, que é a virtude característica desta quadra. A alegria também é fruto da conversão, que é a atitude fundamental do cristão.

«Vem Senhor Jesus!» — Os textos litúrgicos preludivam a alegria festiva que a Igreja irá viver nos dias que se aproximam. A esperança que caracteriza estas semanas de preparação dá lugar à expectativa ansiosa. O ambiente de alegria intensifica-se. É o Natal que se aproxima. «O Senhor está perto!»

# NOTICIÁRIO

— No dia 1 de Outubro p. p. na igreja de Lage-Vila Verde, onde fora baptizada, a esposendense Maria Manuela Alves Viana, filha de Lourenço Viana Alves e de Elisa Alves Carneiro, contraiu matrimónio com Manuel Adelino Martins Fernandes, de Curvos, filho de António Fernandes e de Maria Judite da Silva Martins.

— Há dias trocámos impressões com o grupo de técnicos que está a elaborar o projecto da instalação da feira no campo do Rêgo, a quem expusemos o que seria o Centro Paroquial e o terreno necessário para a sua construção, bem como a conveniência de o dito Centro ficar próximo da Igreja, sem qualquer rua de permisso.

— O Grupo Coral de Esposende está a preparar um concerto de músicas clássicas, a efectuar na quadra do Natal. Bom êxito.

— O Hospital de Esposende tem passado por bastantes transformações e adaptações, para satisfazer ao grande número de doentes que o têm procurado. Alguns melhoramentos ali realizados ficaram a dever-se à benemerência do Sr. Alexandrino Hipólito e esposa. Bem hajam!

— Estão concluídas as obras de construção do Palácio da Justiça. Faltam, apenas, certos acabamentos e o mobiliário.

— Concluíram também as obras de pavimentação da Avenida Arantes e Oliveira, estando em execução as obras de beneficiação da Avenida Rocha Gonçalves e um passeio na Avenida Dr. H. Barros Lima, do Hospital para o norte.

— Continuam a realizar-se as obras da barragem, com a construção de um molhe de cem metros, na direcção nascente-poente.

«A virgem há-de conceber e dar à luz um Filho ao qual hão-de chamar «Emmanuel» — «Deus conosco» (Mt. 1,23). A Igreja não pode celebrar o nascimento de Jesus, sem celebrar também Maria. A virgem Mãe preparou bem os caminhos do Senhor. Maria soube preparar a sua vida para gerar a Cristo. Ela transformou inteiramente a sua vida para Ele. Nesta caminhada para o Natal de Jesus, Maria foi à nossa frente na preparação de si própria. Ela preparou o seu corpo para ser Mãe, mantendo-se pura e virgem. Na Imaculada Conceição todos nós sentimos um estímulo e um apelo a ser melhores. O que importa é transformar progressivamente a nossa vida e as nossas atitudes. Nossa Senhora, no Advento, vai ajudar a preparar-nos para que Jesus venha nascer no meio-de-nós, neste Natal.